



## Índice

1. Introdução .....	3
2. Metodologia .....	3
3. Execução orçamental Global .....	4
4. Situação Económica e Financeira .....	4
4.1 Ativo .....	4
4.2 Capital Próprio .....	5
4.3 Passivo .....	5
4.4 EBITDA.....	5
4.5 Resultado Líquido.....	5
4.6 Indicadores.....	6
5. Demonstrações Financeiras.....	7
5.1 Balanço individual em 31 de Março de 2016 (Ativo).....	8
5.2 Balanço individual em 31 de Março de 2016, por Analítica (Ativo).....	10
5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas.....	12
5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento).....	13
5.5 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, por Analítica .....	14
5.6 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa .....	15
5.7 Demonstração de Alterações no Capital Próprio.....	16
6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras .....	17
6.1 Clientes .....	17
6.2 Gastos com o pessoal .....	23
6.3 Fornecimentos e Serviços Externos.....	25
6.4 Controlo dos investimentos .....	27

## 1. Introdução

O presente relatório descreve os resultados alcançados ao longo do primeiro trimestre de 2016, dando conta do nível de execução dos objetivos definidos previamente no orçamento.

Os investimentos realizados pela empresa em anos anteriores foram muito significativos pelo que a planificação dos investimentos futuros dependerá da comparticipação financeira no âmbito do Portugal 2020. Tal como previsto, nos três primeiros meses do ano houve uma aposta em investimentos de caráter mais operacional permitindo manter o bom desempenho da empresa, com o fim último de proteger o meio ambiente e melhorar continuamente a prestação do serviço ao cliente.

A valorização dos recursos humanos continua a merecer a devida importância na gestão da empresa. A formação interna continua a merecer destaque, ocorrendo ocasionalmente formação externa especializada, possibilitando desta forma melhorar continuamente o serviço que prestamos aos nossos clientes.

A elaboração do relatório de execução orçamental para o 1º trimestre de 2016 da A. S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, S. A., doravante designada por Águas de Santarém, teve como base o que já tinha sido delineado aquando da elaboração do orçamento para 2016.

## 2. Metodologia

A metodologia seguida implicou a comparação dos montantes executados com os previstos e a execução do período homólogo, bem como análises específicas de médio prazo, sendo que:

- A comparação dos valores executados com os previstos utiliza a informação constante dos documentos oficiais (orçamento inicial e relatório e contas de 2015) e outra informação de natureza previsional e executada proveniente dos registos contabilísticos e refletidos nas demonstrações financeiras.

- Para além da análise do balanço e demonstração de resultados, procura-se identificar, agrupar e caracterizar os dados que mais contribuíram para a execução trimestral, bem como a sua distribuição por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR).

Nos quadros constantes da presente análise, por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

### **3. Execução orçamental Global**

A execução orçamental objeto da presente análise foi sustentada com base no orçamento para 2016 e relatório e contas de 2015, para efeitos de comparação e análise das variações identificadas.

A execução dos rendimentos e gastos, dependem das políticas implementadas com impacto no sector e adotadas para o período em referência que seguiram as linhas orientadoras dos exercícios anteriores.

## **4. Situação Económica e Financeira**

### **4.1 Ativo**

Durantes os últimos anos foram realizados investimentos no sistema de saneamento de águas residuais superiores a 40 milhões de euros, que permitiram aumentar a taxa de cobertura para cerca de 92%. O apoio de fundos comunitários, designadamente do POVT - Programa Operacional Temático Valorização do Território - foi fundamental para a execução de tão ambiciosa tarefa. Ainda assim, o esforço de cofinanciamento exigido à Águas de Santarém tem sido significativo.

O 1º trimestre de 2016, apresenta uma evolução que vai no sentido contrário ao ocorrido nos últimos anos, verificando-se uma maior incidência em investimentos no sistema de abastecimento público de água, nomeadamente na substituição de condutas e ramais que se encontram em pior estado, em diversas melhorias na rede ao nível de órgãos e equipamentos e na modernização do parque de contadores. Todas estas ações visam melhorar a eficiência do sistema de abastecimento reduzindo o volume de perdas.

O Ativo Líquido atingiu o montante de 81,3 milhões de euros.

## 4.2 Capital Próprio

O Capital Próprio da Águas de Santarém alcançou no final do 1º trimestre 54,9 milhões de euros o que releva uma rendibilidade das operações, bem como o reconhecimento de subsídios ao investimento concedidos à Empresa, no âmbito do QREN, iniciado no ano transato.

## 4.3 Passivo

O Passivo da Empresa totalizou no final do 1º trimestre 26.410.593€, verificando-se um decréscimo substantivo face ao período homólogo em cerca de 1.488.053€, por via do pagamento dos empréstimos bem como pela diminuição das dívidas a fornecedores em 260.947€ e de outras contas a pagar que permitiu uma poupança de 527.739€.

A conclusão das obras financiadas no âmbito do Eixo II – Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento do Quadro de Referência Estratégico Nacional/Programa Operacional de Valorização do Território (QREN/PONTV) aliada a uma política de contenção de gastos permitiu o excelente resultado obtido no período em análise.

## 4.4 EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation), refere-se à determinação dos resultados da Empresa antes de estes serem considerados juros, impostos, depreciações e amortizações. O valor do EBITDA alcançado pela Empresa no final do 1º trimestre cifra-se em 724.231,32€, evidenciado uma melhoria face ao período homólogo que se cifrou em 639.554,17€. Este crescimento deve-se essencialmente à poupança ocorrida em fornecimentos e serviços externos.

## 4.5 Resultado Líquido

A Águas de Santarém gerou no final do 1º trimestre de 2016, um resultado líquido de 30 mil euros.

Apesar da grande diminuição dos fornecimentos e serviços externos no montante de 112 mil euros, o diminuto decréscimo do resultado líquido face a março de 2015 prende-se, essencialmente, com o aumento das amortizações decorrentes da entrada em funcionamento de investimentos realizados em anos anteriores.

#### 4.6 Indicadores

O quadro abaixo mostra alguns dos principais indicadores da situação económico-financeira da Águas de Santarém, relativa ao final do 1º trimestre de 2016 e, a comparação com período homólogo.

Indicadores	Fórmulas	Unidade	março 2016	março 2015
<b>Alavanca Financeira</b>				
Endividamento (médio e longo prazo)	Financiamentos obtidos/Total Ativo Líquido		0,20	0,21
Debt to equity ratio	Capitais Alheios/Capital Próprio		0,35	0,28
<b>Estrutura de Capitais</b>				
Solvabilidade	Capital Próprio/Total Passivo		2,08	1,94
Autonomia Financeira	Capitais Próprios/Ativo Total	%	67,52	66,00
<b>Fundo de Maneio e Equilíbrio Financeiro</b>				
Liquidez Geral	Ativo Circulante/Passivo Circulante		1,60	0,73
<b>Rentabilidade</b>				
EBITDA			724.231,32	639.554,17
Margem do EBITDA	EBITDA / Vendas e Prestação de Serviços	%	41,41	36,84
Rentabilidade das Vendas	Resultado líquido/ Vendas	%	4,28	4,60
Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE)	Resultado Líquido/Capitais Próprios	%	0,10	0,10
Rentabilidade Total do Activo (ROA)	Resultado Líquido/Activo líquido	%	0,04	0,04



## **5. Demonstrações Financeiras**

### 5.1 Balanço individual em 31 de Março de 2016 (Ativo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	
			março 2016	março 2015
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
43, 453, 455, 459	Activos fixos tangíveis	8	74.121.816,45	73.202.923,51
42, 452, 455, 459	Propriedades de investimento			
441, 449	Goodwill			
442 a 446, 449	Activos intangíveis	7	70.1438,89	658.490,29
454, 455, 459	Activos biológicos			
372				
4111, 4121, 4131, 419	Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial			
4112, 4122, 4132, 4141, 419	Participações financeiras - outros métodos			
266, 268, 269	accionistas/sócios			
4113, 4123, 4142, 415, 419, 451, 455, 459	Outros activos financeiros	28	2.229,86	685,00
2741	Activos por impostos diferidos			
			<b>74.825.485,20</b>	<b>73.862.098,80</b>
<b>Activo corrente:</b>				
32 a 36, 381a 386, 39	Inventários	19	57.769,66	101374,47
371, 387, 39	Activos biológicos	28		
21(excepto 218)	Clientes	26	2.174.582,58	2.479.412,88
228, 229, 2713, 279	Adiantamentos a fornecedores			
24	Estado e outros entes públicos		986.172,69	971514,42
263, 268, 269	accionistas/sócios			
232, 238, 239, 2721, 278, 279, 22 e 2711(SD)	Outras contas a receber	28	1.867.521,40	1.094.954,46
281	Diferimentos		32.954,35	33.161,28
1411, 1421	Activos financeiros detidos para negociação			
1431	Outros activos financeiros			
46	Activos não correntes detidos para venda			
11, 12, 13	Caixa e depósitos bancários	4	1.376.578,56	3.546.977,91
			<b>6.495.579,24</b>	<b>8.227.395,42</b>
	<b>Total do Activo</b>		<b>81.321.064,44</b>	<b>82.089.494,22</b>

O Conselho de Administração

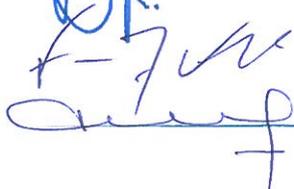
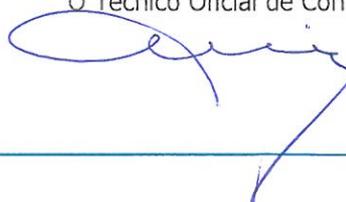
O Técnico Oficial de Contas

### 5.1 Balanço individual em 31 de Março de 2016 (Capital Próprio e Passivo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	
			março 2016	março 2015
	<b>Capital próprio:</b>	<b>30</b>		
51,261,262	Capital realizado	28	31277.422,97	31277.422,97
52	Acções (quotas) próprias			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
54	Prémios de emissão			
551	Reservas legais		348.262,62	303.665,36
552	Outras reservas			
56	Resultados transitados		1457.925,97	1056.550,66
57	Ajustamentos em activos financeiros			
58	Excedentes de revalorização			
59,89	Outras variações no capital próprio	23	21796.833,88	21521268,97
818	Resultado líquido do período		30.025,55	31939,71
	Interesses minoritários			
	<b>Total do capital próprio</b>		<b>54.910.470,99</b>	<b>54.190.847,67</b>
	<b>Passivo</b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
29	Provisões			
25	Financiamentos obtidos	10;11;28	15.990.333,26	16.403.889,63
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
2742	Passivos por impostos diferidos	26		
237, 2711, 2712, 275, 2787	Outras contas a pagar		6.368.164,78	6.320.001,64
			<b>22.358.498,04</b>	<b>22.723.891,27</b>
	<b>Passivo corrente</b>			
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores	28	197.735,26	458.682,37
218, 276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos	26	162.187,92	163.403,46
264, 265, 266, 268	Accionistas/sócios			0,00
12, 25	Financiamentos obtidos	10;11;28	665.695,00	103.119,83
231, 233, 2711, 2712, 2722, 275, 278, 21 (SC)	Outras contas a pagar	28	3.011810,57	3.539.549,62
282	Diferimentos		14.666,66	
1412, 1422	Passivos financeiros detidos para negociação			
1432	Outros passivos financeiros			
	Passivos não correntes detidos para venda			
			<b>4.052.095,41</b>	<b>5.174.755,28</b>
	<b>Total do passivo</b>		<b>26.410.593,45</b>	<b>27.898.646,55</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>81.321.064,44</b>	<b>82.089.494,22</b>

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

### 5.2 Balanço individual em 31 de Março de 2016, por Analítica (Ativo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	Atividades	
			março 2016	AA	AR
<b>ACTIVO</b>					
<b>Activo não corrente</b>					
43, 453, 455, 459	Activos fixos tangíveis	8	74.121.16,45	20.594.462,63	53.527.353,82
42, 452, 455, 459	Propriedades de investimento				
441, 449	Goodwill				
442 a 446, 449	Activos intangíveis	7	701438,33	33.896,56	667.542,33
,454, 455, 459	Activos biológicos				
372	Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial				
411, 412, 413, 419	Participações financeiras - outros métodos				
412, 412, 413, 414, 419	accionistas/sócios				
266, 268, 269	Outros activos financeiros	23	2.229,86	1337,92	891,94
413, 413, 414, 415, 419, 451, 455, 459	Activos por impostos diferidos				
2741			74.825.485,20	20.629.697,11	54.195.788,09
<b>Activo corrente:</b>					
32 a 36, 351a	Inventários	19	57.769,06	34.725,34	23.044,32
386, 39	Activos biológicos	23			
371, 387, 39	Clientes	26	2.174.532,58	1.307.141,59	867.440,99
21(excepto 218)	Adiantamentos a fornecedores				
228, 229, 2713, 279	Estado e outros entes públicos		986.172,09	592.788,40	393.384,29
24	accionistas/sócios				
263, 268, 269	Outras contas a receber	28	1807.521,40	1.122.567,11	744.954,29
232, 238, 239, 2721, 278, 279, 22 e 2711(SD)	Diferimentos		32.954,35	19.808,86	13.145,49
231	Activos financeiros detidos para negociação				
1411, 1421	Outros activos financeiros				
1431	Activos não correntes detidos para venda				
46	Caixa e depósitos bancários	4	1376.578,56	827.461,37	549.117,19
11, 12, 13			6.495.579,24	3.904.492,67	2.591.086,57
<b>Total do Activo</b>			<b>81.321.064,44</b>	<b>24.534.189,78</b>	<b>56.786.874,66</b>

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

## 5.2 Balanço individual em 31 de Março de 2016, por Analítica (Passivo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	Atividades	
			março 2016	AA	AR
	<b>Capital próprio :</b>	<b>30</b>			
51,261,262	Capital realizado	28	31277.422,97	10.947.063,04	20.330.324,93
52	Acções (quotas) próprias				
53	Outros instrumentos de capital próprio				
54	Prémios de emissão				
551	Reservas legais		348.262,62	209.340,66	138.921,96
552	Outras reservas				
56	Resultados transitados		1457.925,97	876.359,30	581.566,67
57	Ajustamentos em activos financeiros				
58	Excedentes de reavaliação				
59, 89	Outras variações no capital próprio	23	21796.833,88	4.359.366,78	17.437.467,10
818	Resultado líquido do período		30.025,55	10.048,36	11.977,19
	Interesses minoritários				
	<b>Total do capital próprio</b>		<b>54.910.470,99</b>	<b>16.410.213,14</b>	<b>38.500.257,85</b>
	<b>Passivo</b>				
	<b>Passivo não corrente</b>				
29	Provisões				
25	Financiamentos obtidos	10;11;28	15.090.333,26	3.198.066,65	12.792.266,61
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
2742	Passivos por impostos diferidos	26			
237, 2711, 2712, 275, 2787	Outras contas a pagar		6.368.164,78	1273.632,96	5.094.531,82
			<b>22.358.498,04</b>	<b>4.471.699,61</b>	<b>17.886.798,43</b>
	<b>Passivo corrente</b>				
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores	28	197.735,26	118.858,66	78.876,60
218, 276	Adiantamentos de clientes				
24	Estado e outros entes públicos	26	162.187,92	97.491,16	64.696,76
264, 265, 266, 268	Accionistas/sócios				
12, 25	Financiamentos obtidos	10;11;28	665.695,00	133.139,00	532.556,00
231, 238, 2711, 2712, 2722, 275, 278, 21 (SC)	Outras contas a pagar	28	3.011810,57	1.781.220,51	1.230.590,06
282	Diferimentos		14.660,66	8.816,13	5.850,53
1412, 1422	Passivos financeiros detidos para negociação				
1432	Outros passivos financeiros				
	Passivos não correntes detidos para venda				
			<b>4.052.095,41</b>	<b>2.139.525,46</b>	<b>1.912.569,95</b>
	<b>Total do passivo</b>		<b>26.410.593,45</b>	<b>6.611.225,07</b>	<b>19.799.368,38</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>81.321.064,44</b>	<b>23.021.438,21</b>	<b>58.299.626,23</b>

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

### 5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas Período findo em 31 de Março de 2016

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
			março 2016	março 2015
71,72	Vendas e serviços prestados	21	1749.131,89	1735.964,97
75	Subsídios à exploração		187,64	
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos			
73	Variação nos inventários da produção			
74	Trabalhos para a própria entidade		60.458,55	45.689,26
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-40.227,47	-22.787,20
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-487.419,46	-599.197,29
63	Gastos com o pessoal	6;20	-652.430,03	-634.312,83
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28		
67, 763	Provisões (aumentos/reduções)			
653 a 658, 7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
66, 77 78, 791	Aumentos/reduções de justo valor			
(excepto 785 e 7915), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	121987,13	130.652,16
68 (excepto 685), 6912, 6918, 6928, 6988	Outros gastos e perdas		-27.456,03	-16.454,90
	<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>		<b>724.231,32</b>	<b>639.554,17</b>
64, 761 654 a 658, 7624 a 7628	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8	-544.402,57	-417.603,71
	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
	<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>		<b>179.828,75</b>	<b>221.950,46</b>
7915	Juros e rendimentos similares obtidos			
6911, 6921, 6981	Juros e gastos similares suportados	11	-149.803,20	-190.010,75
811	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>30.025,55</b>	<b>31.939,71</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	0,00	0,00
818	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>30.025,55</b>	<b>31.939,71</b>

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

## 5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento) Período findo em 31 de Março de 2016

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos		
			Orçamento	Orçamento março 2016	março 2016
71,72	Vendas e serviços prestados	21	8.072.024,00	2.018.006,00	1.749.131,89
75	Subsídios à exploração		24.000,00	6.000,00	187,64
785, 685, 792	Ganhos, perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos				
73	Variação nos inventários da produção				
74	Trabalhos para a própria entidade		240.000,00	60.000,00	60.458,55
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-120.000,00	-50.000,00	-40.227,47
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-3.116.000,00	-779.000,00	-487.419,46
63	Gastos com o pessoal	6,29	-2.915.000,00	-728.750,00	-652.430,03
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	-100.000,00	-25.000,00	
67, 763	Provisões (aumentos/reduções)		-85.000,00	-212.500,00	
653 a 658, 7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
66, 77	Aumentos/reduções de justo valor				
78, 791	Outros rendimentos e ganhos	21	850.000,00	212.500,00	121.937,13
(excepto 785 e 7915), 798					
68 (excepto 685), 6912, 6918, 6928, 6963	Outros gastos e perdas		-60.000,00	-15.000,00	-27.456,33
	<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>		<b>2.790.024,00</b>	<b>697.506,00</b>	<b>724.231,32</b>
64, 761	Gasto/reversões de depreciação e de amortização	7,8	-2.074.000,00	-518.500,00	-544.402,57
654 a 658, 7624 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
	<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>		<b>716.024,00</b>	<b>179.006,00</b>	<b>179.828,75</b>
7915	Juros e rendimentos similares obtidos				
6911, 6921, 6981	Juros e gastos similares suportados	11	-665.000,00	-166.250,00	-149.803,20
	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>51.024,00</b>	<b>12.756,00</b>	<b>30.025,55</b>
811					
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	-12.500,88	-3.125,22	0,00
818	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>38.523,12</b>	<b>9.630,78</b>	<b>30.025,55</b>

O Conselho de Administração



O Técnico Oficial de Contas



## 5.5 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, por Analítica

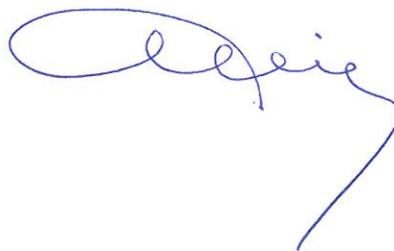
### Período findo em 31 de Março de 2016

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	Atividades	
			março 2016	AA	AR
71.72	Vendas e serviços prestados	21	1749.131,9	1252.238,97	496.892,92
75	Subsídios a exploração		187,64	112,79	74,85
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos				
73	Varição nos inventários da produção				
74	Trabalhos para a própria entidade		60.458,55	36.341,63	24.116,92
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-40.227,47	-24.275,47	-15.952,00
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-487.419,46	-315.249,59	-172.169,87
63	Gastos com o pessoal	6,20	-602.430,03	-392.224,63	-210.205,35
652, 7022	Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
651, 7021	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28			
67, 763	Provisões (aumentos/reduções)				
653 a 658, 7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
65, 77	Aumentos/reduções de justo valor				
78, 791					
(excepto 785 e 791), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	121987,13	73.326,46	48.660,67
68 (excepto 685), 6912, 6918, 6928, 6988	Outros gastos e perdas		-27.456,93	-15.361,07	-12.095,86
	<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>		<b>724.231,32</b>	<b>614.909,04</b>	<b>109.322,28</b>
64, 761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8	-544.402,57	-167.876,75	-386.525,82
654 a 658, 7624 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
	<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>		<b>179.828,75</b>	<b>457.032,29</b>	<b>-277.203,54</b>
7915	Juros e rendimentos similares obtidos				
6911, 6921, 6981	Juros e gastos similares suportados	11	-149.803,20	-20.960,64	-119.842,56
811	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>30.025,55</b>	<b>427.071,65</b>	<b>-397.046,10</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	0,00	0,00	0,00
818	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>30.025,55</b>	<b>427.071,65</b>	<b>-397.046,10</b>

O Conselho de Administração



O Técnico Oficial de Contas



## 5.6 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Descrição	Notas	Períodos	
		março 2016	março 2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		1721452,05	1834.296,58
Pagamentos a fornecedores		-661938,93	-488.820,57
Pagamentos ao pessoal	29	-652.672,46	-634.651,12
Caixa gerada pelas operações		406.840,61	710.824,89
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-4.284,69	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		461742,43	375.803,77
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		864.298,35	1.086.628,66
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	8	-406.372,52	-1966.112,62
Activos intangíveis	7	-15.599,60	-26.033,69
Investimentos financeiros	14;16	-433,80	-394,19
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		6.173,82	524.762,55
Juros e rendimentos similares		3.529,16	3.316,97
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-412.702,94	-1.464.480,98
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital proprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10;11		
Juros e gasto similares	10;11	-154.719,74	-190.042,25
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital proprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-154.719,74	-190.042,25
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		296.875,67	-567.894,57
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		1079.702,89	4.114.872,48
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	4	1376.578,56	3.546.977,91

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

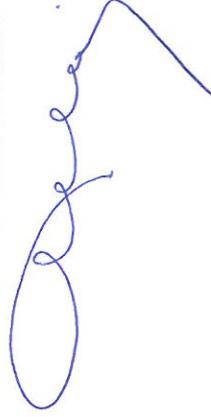



## 5.7 Demonstração de Alterações no Capital Próprio

DESCRICO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transmidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO FIM DE 01-01-2015	1	31277.422,97				200.334,51		75.519,04			21.905.319,42	337.700,47	53.703.365,41		53.703.365,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Atribuição de subsídios ao investimento	2					317.223,12		308.037,62			435.761,15	-327.700,47	435.762,55		435.762,55
Aplicação de resultados	3					33.777,85		240.037,62			420.790,55	31939,71	31939,71		31939,71
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4=2+3														
RESULTADO INTEGRAL	5														
POSICÃO NO FIM DE 31-03-2015	6=1+2+3+5	31277.422,97				303.000,23		100.556,56			21521.050,07	31939,71	54.100.410,25		54.100.410,25

O Conselho de Administração

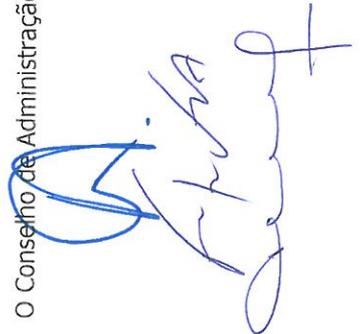
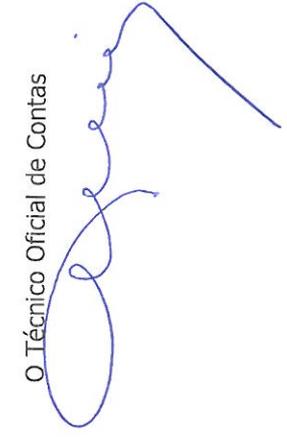
O Técnico Oficial de Contas

DESCRICO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transmidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO EM 01-01-2016	1	31277.422,97				300.000,00		1095.957,00			21.971.110,10	446.972,37	54.556.471,12		54.556.471,12
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Atribuição de subsídios ao investimento	2					44.567,26		40.335,31			-75.020,28	-44.972,01	75.020,28		-20.000,00
Aplicação de resultados	3					44.567,26		40.335,31			-75.020,28	-44.972,01	-75.020,28		-75.020,28
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4=2+3														
RESULTADO INTEGRAL	5														
POSICÃO NO FIM DE 31-03-2016	6=1+2+3+5	31277.422,97				300.000,00		147.625,97			21.971.110,10	37.026,55	54.010.470,69		54.010.470,69

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

## 6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras

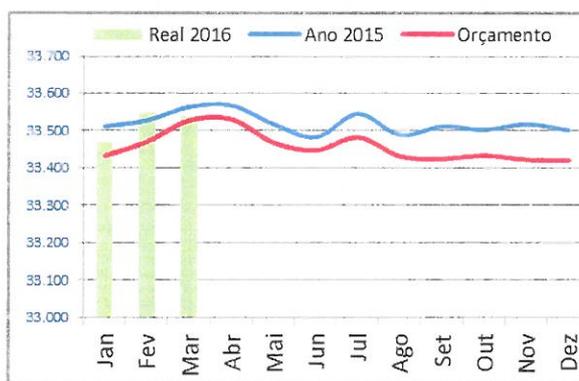
Sendo a Águas de Santarém uma empresa focada na qualidade do serviço que presta, é indiscutível o peso que os clientes têm nas receitas que aportam para fazer face aos gastos de exploração inerentes à sua área de negócio.

Por outro lado, e tendo em conta a sua expressividade, merece especial destaque os Fornecimentos e Serviços Externos, os Gastos com Pessoal e o Investimento.

Segue-se a análise do comportamento de algumas variáveis relevantes para o efeito.

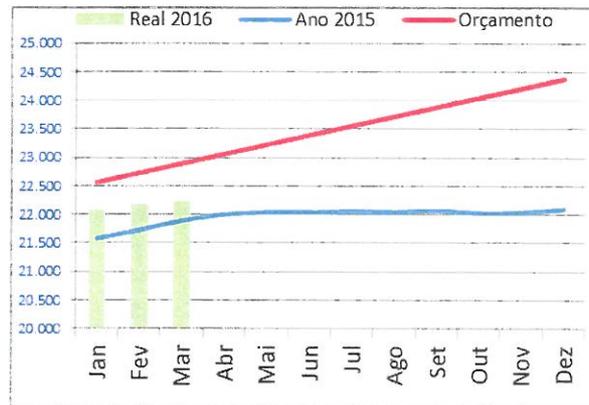
### 6.1 Clientes

#### 6.1.1 Clientes de Água



Relativamente à evolução do número de clientes de água, tem-se verificado um decréscimo gradual face a 2015. Os motivos pelos quais se justifica este decréscimo são a redução de despesas com segundas habitações, habitações de familiares falecidos e comércio que cessa a sua atividade. Ainda assim, verifica-se tendência de crescimento positiva face ao expetável no orçamento.

### 6.1.2 Clientes de Saneamento



Relativamente aos clientes de saneamento existe uma evolução crescente, devido aos investimentos efetuados ao nível das infraestruturas de saneamento de águas residuais, levados a cabo nos últimos anos.

Verifica-se um aumento do número de ligações, contudo, abaixo do previsto no orçamento. Contribui fortemente para este desvio o atraso na ligação de energia elétrica das novas instalações, bem como a conjuntura económica que retrai o investimento a cargo dos clientes.

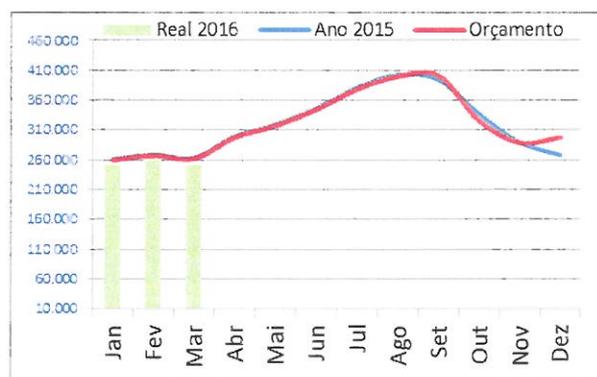
### 6.1.3 Evolução do número de clientes, por tipo

Na tabela seguinte apresenta-se o número de clientes ativos, por tipo de contrato e tipo de consumidor.

Tipo de Consumidores	JAN	FEV	MAR
<b>Total Domésticos</b>	<b>29760</b>	<b>29829</b>	<b>29814</b>
Doméstico	29353	29457	29420
Fam num 5	98	75	83
Fam num 6	17	13	13
Fam num 7	1	1	1
Social	291	283	297
<b>Total Não Domésticos</b>	<b>3794</b>	<b>3805</b>	<b>3809</b>
Arrecadação	29	30	32
Autarquia	344	344	344
Beneficência	298	297	297
Comércio	1589	1580	1577
Condomínio	201	202	202
Controladores	85	85	85
Ent gestora Santarém	63	61	61
Estado e oep	85	84	85
Garagem	141	141	140
Hotelaria	34	34	35
Industria	34	37	38
Jardim	8	8	8
Juntas de Freguesia	136	137	135
Obras	114	115	115
Pecuária	8	8	8
Piscina	3	3	3
Serviços	272	279	279
Sistema de Incêndios	10	10	10
Terreno/agrícola	149	151	153
Comércio até 3 trabalhadores	191	199	202
<b>Total</b>	<b>33554</b>	<b>33634</b>	<b>33623</b>

## 6.1.4 Faturação

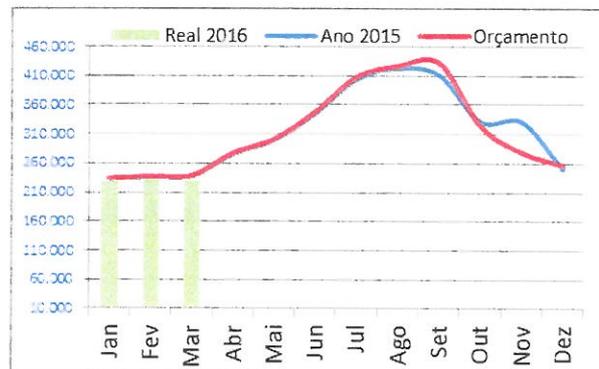
### 6.1.4.1 Volume de água



Ao analisar os valores de volume de água processados, verifica-se um ligeiro decréscimo face ao ano anterior e ao orçamento. Tendo em conta que existe uma relação direta entre o consumo de água e a precipitação, é razoável concluir que a forte precipitação ocorrida nos três primeiros meses do ano contribuiu decisivamente para um menor consumo de água.

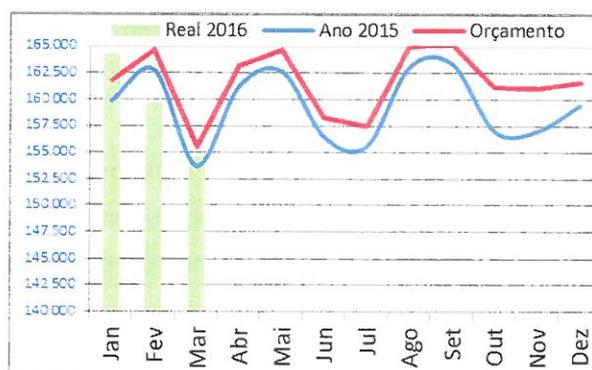
Por sua vez, existem diversos fatores que influenciam o apuramento real do volume de água fornecido, tais como contadores aos quais não existe acesso durante um período superior a seis meses e a substituição de contadores fora do tempo de vida útil do equipamento. Para além da melhoria já efetivada, prevê-se a continuidade destes trabalhos, visto que os objetivos da Águas de Santarém. contemplam a recuperação e regularização destes fatores.

#### 6.1.4.2 Tarifa variável de abastecimento de água



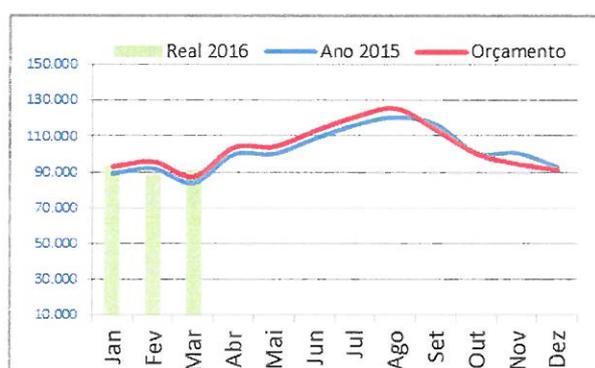
No que diz respeito ao comportamento dos valores faturados da tarifa variável da água, mantem-se a tendência verificada nos volumes de água, ou seja, também neste caso o valor está aquém do orçamentado e do período homólogo, justificado pelos motivos já mencionados.

### 6.1.4.3 Tarifa fixa de abastecimento de água



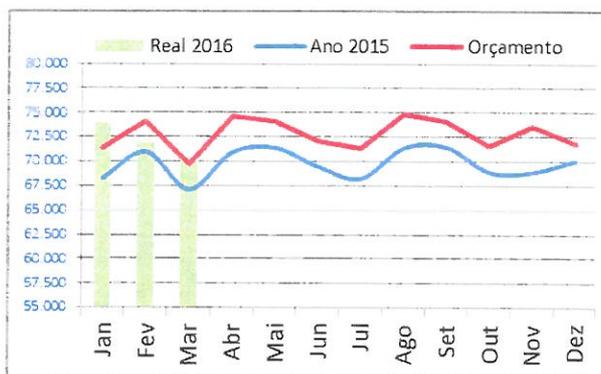
Relativamente à tarifa fixa de abastecimento de água, a mesma é apurada pelo número de dias de consumo, em cada contrato ativo. Visto que dezembro é um mês de festividades, que nas duas últimas semanas existe uma maior ausência por parte dos clientes para dar acesso à leitura do contador, em janeiro existe o acerto das leituras pelo número de dias de consumo. Em 2016, verificou-se que cerca de 36% dos clientes estava no intervalo de 32 a 49 dias de consumo e, como tal, um aumento em quase 6 mil euros ao nível da faturação desta rubrica. Verificou-se a situação inversa em março, altura em que os mesmos clientes tiveram novamente faturas, mas para um período de menos de 30 dias de consumo.

### 6.1.4.4 Tarifa variável de saneamento



Visto que a forma de apuramento do volume do saneamento de águas residuais é indexada ao volume de água abastecida, todos os fatores que influenciam o abastecimento também têm impacto direto na faturação desta rúbrica.

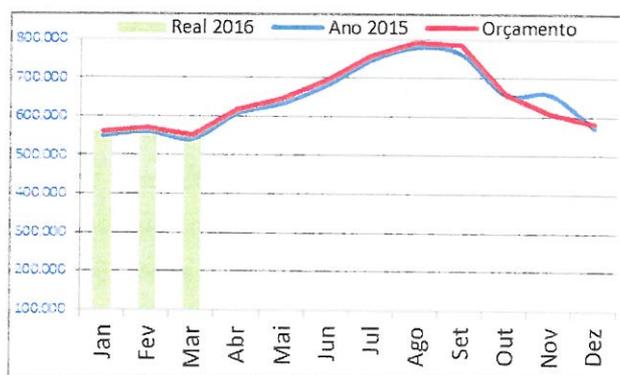
### 6.1.4.5 Tarifa fixa de saneamento



Também nesta rúbrica todos os fatores de influência do abastecimento de água têm reflexos diretos. Não configura um impacto tão acentuado como na tarifa fixa de abastecimento de água, pois nesta rúbrica só estão refletidos cerca de 66% dos clientes de água abastecida.

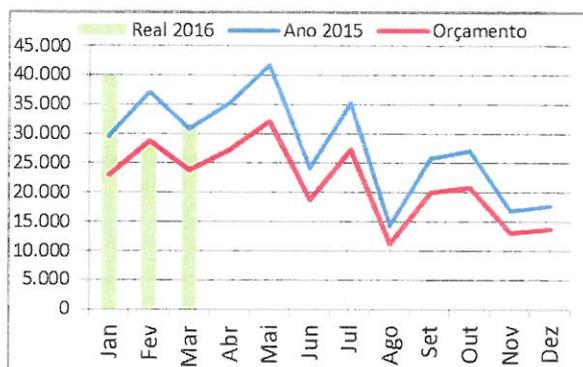
De uma forma geral, os valores são superiores ao previsto e ao ano transato, tendo em conta que houve um aumento dos clientes de saneamento decorrentes da entrada em funcionamento de novas infraestruturas.

#### 6.1.4.6 Faturação global sem as componentes de terceiros



De uma forma geral, fazendo uma análise macro, as variações verificadas individualmente em cada rúbrica não se reproduzem na sua soma. Verificamos que face a 2015 estamos com uma variação de 0,001% e face ao orçamento a variação é de -2%.

#### 6.1.4.7 Faturação de outras prestações de serviços



Em termos de faturação de outros serviços, verificou-se também um aumento considerável no mês de janeiro que se deveu essencialmente ao aumento do envio de avisos de corte por falta de pagamento e o aumento de restabelecimentos de fornecimento de água, por motivo de interrupção do fornecimento de água por falta de pagamento.

#### 6.2. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal representam 32% na estrutura de rendimentos da empresa, para 2016, pelo que merecem especial atenção.

A Águas de Santarém a Março de 2016 englobava nos seus quadros 127 colaboradores. Menos três em relação ao orçado e menos 1 que em período homólogo.

Da análise efetuada às várias componentes que englobam os gastos com o pessoal, constata-se que os valores dos três primeiros meses do ano estão bastante aquém do esperado para o período, apesar de ligeiramente superiores face ao período homólogo por via da reposição dos cortes salariais em 2016. É certo que a apreciação não é assim tão linear se atendermos que existem variáveis que não são constantes como o subsídio de refeição e, ao longo de um ano, existem meses de maiores gastos que contrariam outros de menor incidência, criando assim um equilíbrio sustentável. Outras variáveis existem que por força de acréscimos, como por exemplo o subsídio de férias e de Natal, sofrem o efeito de correções no final do ano.

No quadro seguinte apresenta-se o desdobramento das várias rubricas que englobam os gastos com o pessoal a 31 de Março de 2016 e, comparação com o previsto de acordo com o orçamento para 2016:

<b>Pessoal ao Serviço</b>	<b>Orçamento 2016</b>	<b>orçamento março 2016</b>	<b>março 2016</b>	<b>março 2015</b>
Administração	3	3	3	3
Direcção Geral	5	5	5	4
Direcção Administrativa e Financeira	15	15	14	15
Direcção Comercial	27	27	27	27
Direcção de Operações	71	71	70	76
Direcção da Qualidade	3	3	3	3
Estagiários	6	6	5	
<b>Total Pessoal</b>	<b>130</b>	<b>130</b>	<b>127</b>	<b>128</b>
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>Orçamento 2016</b>	<b>orçamento março 2016</b>	<b>março 2016</b>	<b>março 2015</b>
Remunerações órgãos sociais	38.000	9.500	8.702	8.497
Remunerações do pessoal	1.450.000	362.500	346.974	341.349
Subsídio de férias e Natal	449.450	112.363	80.985	82.589
Trabalho extraordinário	25.000	6.250	3.533	3.384
Trabalho em regime de turnos	80.000	20.000	20.061	17.971
Abono para falhas	8.000	2.000	1.670	1.527
Subsídio de refeição	125.000	31.250	29.857	29.045
Ajudas de custo	25.000	6.250	6.177	5.190
Outros suplementos	38.000	9.500	9.211	9.032
Ajudas de custo (quilómetros)	1.500	375	8	42
Subsídio familiar a crianças	6.500	1.625	1.528	1.381
Prestações de acção social complementar	2.500	625	3.151	0
Encargos ADSE	5.000	1.250	15	998
Fundo garantia compensação trabalho	200	50	36	33
Prémios para pensões	1.500	375	0	681
Indemnizações	35.000	8.750	0	
Segurança social dos funcionários	310.000	77.500	70.701	71.427
Segurança social - Regime geral	180.000	45.000	39.459	37.439
Seguros de acidentes no trabalho	20.000	5.000	8.673	5.161
Despesas de saúde	5.000	1.250	1.290	475
Seguros de saúde	70.000	17.500	16.137	15.986
Outros	15.000	3.750	880	450
Fardamentos	24.350	6.088	3.382	1.656
Prémios de desempenho	0	0	0	0
Pensões acidentes serviço CGA	0	0	0	0
<b>Total Gastos com o Pessoal</b>	<b>2.915.000</b>	<b>728.750</b>	<b>652.430</b>	<b>634.313</b>

Por seu turno, os gastos com pessoal repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Gastos com o Pessoal	março 2016	Atividades	
		AA	AR
Remunerações órgãos sociais	8.702	5.231	3.471
Remunerações do pessoal	346.974	208.566	138.408
Subsídio de férias e Natal	80.985	48.680	32.305
Trabalho extraordinário	3.533	2.124	1.409
Trabalho em regime de turnos	20.061	12.059	8.002
Abono para falhas	1.670	1.004	666
Subsídio de refeição	29.857	17.947	11.910
Ajudas de custo	6.177	3.713	2.464
Outros suplementos	9.211	5.537	3.674
Ajudas de custo (quilómetros)	8	5	3
Subsídio familiar a crianças	1.528	918	609
Prestações de acção social complementar	3.151	1.894	1.257
Encargos ADSE	15	9	6
Fundo garantia compensação trabalho	36	21	14
Prémios para pensões	0	0	0
Indemnizações	0	0	0
Segurança social dos funcionários	70.701	42.499	28.203
Segurança social - Regime geral	39.459	23.719	15.740
Seguros de acidentes no trabalho	8.673	5.213	3.460
Despesas de saúde	1.290	775	515
Seguros de saúde	16.137	9.700	6.437
Outros	880	529	351
Fardamentos	3.382	2.033	1.349
Prémios de desempenho	0	0	0
Pensões acidentes serviço CGA	0	0	0
<b>Total Gastos com o Pessoal</b>	<b>652.430</b>	<b>392.176</b>	<b>260.254</b>

### 6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Merecem também destaque os fornecimentos e serviços externos que igualmente representam 34% do universo do orçamento previsional para 2016.

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2016	Orçamento março 2016	março 2016	março 2015
Trabalhos Especializados	606.685	151.671	79.308,01	130.012,05
Publicidade e Propaganda	500	125	0,00	0
Vigilância e Segurança	27.110	6.778	1.198,62	3.839,91
Honorários	10.440	2.610	2.628,91	2.610,00
Conservação e Reparação	102.333	25.583	22.716,38	30.183,24
Ferramentas e Utensílios	12.050	3.013	2.128,19	4.873,16
Livros e Documentação Técnica	150	38	0,00	0,00
Material de Escritório	5.018	1.255	1.178,96	1.293,02
Artigos Para Oferta	500	125	0,00	0,00
Material de Laboratório	7.425	1.856	2.523,29	5.101,01
Material de Informática	1.500	375	31,43	191,31
Outros materiais	500	125	1.092,62	0,00
Eletricidade	1.380.000	345.000	224.090,62	218.629,47
Combustíveis	92.500	23.125	16.543,96	19.412,99
Outros Fluidos	1.500	375	320,45	283,45
Deslocações e Estadas	4.900	1.225	2.143,56	3.976,06
Transporte de Mercadorias	1.000	250	361,51	494,21
Despesas com Viaturas de Turismo	46.000	11.500	5.114,77	18.003,00
Despesas com Outras Viaturas	54.500	13.625	9.068,03	17.174,06
Rendas e Alugueres	238.403	59.601	28.872,49	30.641,16
Comunicações	258.670	64.668	42.953,28	67.866,58
Seguros	64.419	16.105	2.073,67	5.496,73
Contencioso e Notariado	200	50	175,00	0,00
Limpeza, Higiene e Conforto	34.781	8.695	8.526,06	8.872,06
Encargos de Cobrança	122.831	30.708	21.889,87	23.636,40
Comunicação e Imagem	33.000	8.250	11.823,32	5.817,88
Donativos	2.000	500	0,00	0,00
Outros	7.085	1.771	656,46	789,54
	<b>3.116.000</b>	<b>779.000</b>	<b>487.419,46</b>	<b>599.197,29</b>

Da análise efetuada, constata-se que entre o previsto em orçamento e o realizado, existe uma poupança geral de 292 mil euros e de 112 mil euros face ao período homólogo. Se considerarmos que o previsto em orçamento é uma mera divisão duodecimal, as variações tenderão a estabilizar no final do ano, em grande parte por via da sazonalidade e da entrada em funcionamento de novas infraestruturas.

De entre as contas que apresentam desvios mais significativos face ao previsto, destacam-se os trabalhos especializados (72.363€) e a eletricidade (120.909€).

Os fornecimentos e serviços externos repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Fornecimentos e Serviços Externos	março 2016	Atividades	
		AA	AR
Trabalhos Especializados	79.308	51.550	27.758
Publicidade e Propaganda	0	0	0
Vigilância e Segurança	1.199	779	420
Honorários	2.629	1.709	920
Conservação e Reparação	22.716	14.766	7.951
Ferramentas e Utensílios	2.128	1.383	745
Livros e Documentação Técnica	0	0	0
Material de Escritório	1.179	766	413
Artigos Para Oferta	0	0	0
Material de Laboratório	2.523	1.640	883
Material de Informática	31	20	11
Outros materiais	1.093	710	382
Eletricidade	224.091	145.659	78.432
Combustíveis	16.544	10.754	5.790
Outros Fluidos	320	208	112
Deslocações e Estadas	2.144	1.393	750
Transporte de Mercadorias	362	235	127
Despesas com Viaturas de Turismo	5.115	3.325	1.790
Despesas com Outras Viaturas	9.068	5.894	3.174
Rendas e Alugueres	28.872	18.767	10.105
Comunicações	42.953	27.920	15.034
Seguros	2.074	1.348	726
Contencioso e Notariado	175	114	61
Limpeza, Higiene e Conforto	8.526	5.542	2.984
Encargos de Cobrança	21.890	14.228	7.661
Comunicação e Imagem	11.823	7.685	4.138
Donativos	0	0	0
Outros	656	427	230
<b>Total de Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>487.419</b>	<b>316.823</b>	<b>170.597</b>

#### 6.4 Controlo dos investimentos

O ativo não corrente representa cerca de 92% do total do ativo líquido, pelo que se afigura importante desdobrar as várias componentes que incorporam os ativos fixos tangíveis (72.809.453€) e intangíveis (701.439€), bem como considerar o valor dos investimentos em curso (1.312.364€).

Assim sendo, apresenta-se de seguida a 31 de Março de 2016 o controlo dos investimentos.

Descrição das contas	março 2016	dezembro 2015	março 2015	Variação março 2016/março 2015	Variação março2016/dezembro 2015
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>2.230</b>	<b>1.796</b>	<b>685</b>	<b>1.545</b>	<b>434</b>
Fundo compensação trabalho	2.230	1.796	685	1.545	434
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>72.809.453</b>	<b>73.268.432</b>	<b>49.493.365</b>	<b>23.316.088</b>	<b>-458.979</b>
Terrenos e recursos naturais	242.744	242.744	226.740	16.004	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0
Equipamento básico	84.686.039	84.617.285	59.543.397	25.142.642	68.753
Equipamento de transporte	304.179	304.179	304.179	0	0
Equipamento administrativo	584.404	581.742	635.120	-50.716	2.662
Outros ativos fixos tangíveis	280.753	280.348	270.557	10.195	404
Depreciações acumuladas	-13.288.665	-12.757.867	-11.486.628	-1.802.037	-530.798
<b>Ativos fixos intangíveis</b>	<b>701.439</b>	<b>699.444</b>	<b>658.490</b>	<b>42.949</b>	<b>74.482</b>
Programas de computador	167.894	156.808	64.253	103.641	11.086
Outros ativos intangíveis	652.676	648.162	620.905	31.770	4.514
Amortizações acumuladas	-119.130	-105.526	-26.668	-92.463	-13.604
<b>Investimentos em curso</b>	<b>1.312.364</b>	<b>1.070.933</b>	<b>23.709.559</b>	<b>-22.397.195</b>	<b>241.430</b>
Ativos fixos tangíveis em curso	1.312.364	1.070.933	23.709.559	-22.397.195	241.430

Os investimentos em equipamento básico passaram de 59.543.323€ a 31-03-2015 para 84.686.039€ a Março de 2016, tendo o ano de 2015 finalizado com o valor de 84.617.285€. De salientar que se encontram incluídos nesta rubrica todos os investimentos em curso que tendo sido objeto de auto de receção provisória ou tendo entrado em exploração são transferidos para ativo fixo tangível.

No âmbito dos investimentos em curso, constata-se que comparando com o período homólogo existe um grande decréscimo, fruto das transferências para ativo fixo tangível que foram efetuadas nos finais de 2015, resultantes sobretudo da conclusão e entrada em exploração de várias empreitadas cofinanciadas onde se destaca a "Empreitada da 2ª fase de candidaturas ao POVT para a construção das redes de saneamento de 7 sistemas no concelho de Santarém". Existiu, contudo, um aumento relativamente a 2015 superior a 241 mil euros, cujas variações estão espelhadas no mapa.

Os investimentos realizados no primeiro trimestre de 2016 ou que transitaram de 2015, são na sua maioria relativos a abastecimento de água (843.576,87€), como seja por exemplo a "Ligação de Almoester às captações da Louriceira" (197.633,08€), "Abertura e fecho de valas" (184.244,96€) e "Execução de furos de captação de água" (137.920,00€).

Os investimentos repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Descrição das contas	março 2016	Atividades	
		AA	AR
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>2.230</b>	<b>1.338</b>	<b>892</b>
Fundo compensação trabalho	2.230	1.338	892
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>72.809.453</b>	<b>19.750.886</b>	<b>53.058.567</b>
Terrenos e recursos naturais	242.744	87.388	155.356
Edifícios e outras construções	0	0	0
Equipamento básico	84.686.039	22.865.230	61.820.808
Equipamento de transporte	304.179	0	304.179
Equipamento administrativo	584.404	350.642	233.762
Outros ativos fixos tangíveis	280.753	168.452	112.301
Depreciações acumuladas	-13.288.665	-3.720.826	-9.567.839
<b>Ativos fixos intangíveis</b>	<b>701.439</b>	<b>33.897</b>	<b>667.542</b>
Programas de computador	167.894	100.736	67.157
Outros ativos intangíveis	652.676	0	652.676
Amortizações acumuladas	-119.130	-66.840	-52.291
<b>Investimentos em curso</b>	<b>1.312.364</b>	<b>843.577</b>	<b>468.787</b>
Ativos fixos tangíveis em curso	1.312.364	843.577	468.787

Durante o período em análise estiveram *em curso* as seguintes **empreitadas**:

- Prolongamento de coletores de esgoto no concelho
- Redes de água e esgotos na Estrada da Estação
- Reparação de reservatórios de água
- Reabilitação da rede de distribuição de água, zonas de Picaró/Secorio e Abitureiras
- Reabilitação da rede de distribuição de água de Almoester
- Condutas adutoras e distribuidoras em Graíño, Pinhais e Póvoa da Isenta
- Execução de grelha de escoamento na Rua do Pocinho
- Recuperação de reservatórios de água no concelho de Santarém
- Reparação de coletores de águas residuais no concelho de Santarém
- Construção de sistema hidropressor e rede de distribuição associada em Valverde
- Abertura/Fecho de valas e execução de ramais de água e saneamento no concelho de Santarém – 2015
- Substituição de condutas de água em Amiais de Baixo
- Substituição de condutas de água na Av. dos Combatentes

- Execução de conduta elevatória para o reservatório Zé Morto
- Reabilitação de reservatórios de abastecimento de água
- Reabilitação de coletor na circular urbana de Santarém D. Luís I
- Abertura/Fecho de valas e execução de ramais de água e saneamento no concelho de Santarém – 2016
- Reparação de coletores de águas residuais - 2016

Santarém, 16 de maio de 2016

O Conselho de Administração





## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### Introdução

1. Para os efeitos do disposto na alínea j, do n.º 1, do art.º 44.º do Dec. Lei 133/2013, de 3 de Outubro e na alínea e, do n.º 1, do art.º 42º, da lei 50/2012, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a execução orçamental da empresa A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA, relativa ao acumulado - 1º trimestre/2016.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação adicional, são as que constam dos registos da empresa.

### Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Administração:
  - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.
  - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
  - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; e
  - e) a informação financeira prospetiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema da informação apropriado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O

nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

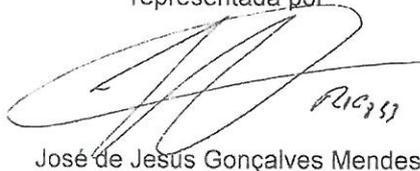
- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
    - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
    - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
    - a apresentação da informação financeira;
    - se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e
  - b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de execução; e
  - b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação referente ao primeiro trimestre de 2016.

#### Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental apresente distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos e que a informação não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Santarém, 16 de maio de 2016

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda  
representada por



RLC 53

José de Jesus Gonçalves Mendes